



Ana Lorym Soares

**Revista Brasileira de Folclore:
intelectuais, folclore e políticas culturais
(1961-1976)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Margarida de Souza Neves

Rio de Janeiro

Novembro de 2010



Ana Lorym Soares

**Revista Brasileira de Folclore:
intelectuais, folclore e políticas culturais
(1961-1976)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Margarida de Souza Neves

Orientadora
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Luís Reznik

Departamento de História
PUC-Rio

Profª Lucia Maria Lippi Oliveira

CPDOC
Fundação Getúlio Vargas

Profª Mônica Herz

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora ou da orientadora.

Ana Lorym Soares

Graduou-se em História na UFC (Universidade Federal do Ceará) em 2007. Foi bolsista do PET (Programa de Educação Tutorial) onde realizou atividades de pesquisa, ensino e extensão. Atualmente é professora efetiva da Secretaria de Educação do Estado do Ceará e Tutora do Curso de História a Distância da PUC-Rio/UERJ.

Ficha Catalográfica

Soares, Ana Lorym

Revista Brasileira de Folclore: intelectuais, folclore e políticas culturais (1961-1976) / Ana Lorym Soares; orientadora: Margarida de Souza Neves. – 2010.
216 f.: il. (color.); 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2010.
Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Revista Brasileira de Folclore. 4. Intelectuais. 5. Folcloristas. 6. Identidade cultural. 7. Políticas culturais. I. Neves, Margarida de Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento deste trabalho.

À minha orientadora, Margarida de Souza Neves, pelo carinho, pelo estímulo e, sobretudo, pela parceria na elaboração da dissertação.

À professora Lúcia Lippi e ao professor Luis Reznik pelas valiosas contribuições na banca de qualificação e, a este último em especial, por todo aprendizado que me possibilitou com o trabalho no Curso de História a Distância.

Ao professor Ilmar Mattos e ao queridíssimo Claudio pela convivência no Curso de História a Distância.

À Edna pela generosidade e doação com que sempre me atendeu. E por ter-se tornado uma amiga.

Aos meus colegas do mestrado pela convivência e aprendizado, em especial, à Renatinha e ao Kadu por todo carinho.

À Nazaré, ao Elivando e à Juliana por terem me acolhido nos primeiros momentos de contato com o Rio de Janeiro e à querida Silvina por ter compartilhado comigo a casa e a vida durante minha permanência na “cidade maravilhosa”.

À Dora, funcionária da Biblioteca Amadeu Amaral, por toda solicitude com que me atendeu quando eu queria “ver tudo”.

A Rui Aniceto Fernandes por toda atenção e desprendimento com que me emprestou por tempo indeterminado seu rico material de pesquisa.

Aos meus vários colegas e professores da graduação na UFC e, em especial aos amigos e tutores do PET História, com quem compartilhei prazeres e deveres da vida acadêmica: Eduardo, Raimundo, Hermano, Guilherme, Patrícia, Mário, Daniel, Keifer, Jofre, Auriene, Azel, Rafael, Keile, Renan, Ruben, Guilherme Montenegro, Henrique, e

por tabela, Sérgio. Aos professores Franck Ribard, Ana Carla Sabino e Almir Leal de Oliveira, que além de tutor, foi meu orientador.

Ao amigo Ruben ainda por ter compartilhado comigo seu conhecimento com a revisão desta dissertação.

À amiga Keile também por ter-se tornado quase uma irmã.

Ao Eduardo, pela presença constante, por todo amor e dedicação.

À minha extensa e acolhedora família por sempre acreditar em mim e nos meus sonhos.

À minha mãe, Carminha, à minha irmã, Ana Lu e ao meu Irmão, Edinho. O amor de vocês me faz sentir protegida!

A Deus porque aprendi que ele é a razão de tudo.

Resumo

Soares, Ana Lorym; Neves, Margarida de Souza. **Revista Brasileira de Folclore: intelectuais, folclore e políticas culturais (1961-1976)**. Rio de Janeiro, 2010. 216p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa dissertação investiga a trajetória e o perfil da **Revista Brasileira de Folclore (RBF)**, principal publicação da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (CDFB), no período entre 1961 e 1976, de modo a entender de que maneira ela foi utilizada como suporte para a atuação e a produção intelectual por um grupo de folcloristas. Nesse sentido, a **RBF** foi tomada simultaneamente como objeto e documento fundamental dessa pesquisa, que a considera um lugar de sociabilidade dos intelectuais que a animaram além de espaço de elaboração e divulgação de ideias. O período de análise corresponde à publicação do primeiro e do último número da Revista que aglutinou um grupo de intelectuais que a partir dela buscou construir um campo específico do folclore no Brasil, uma interpretação particular da cultura nacional, que levou em conta temas e conceitos que articulados forneceram uma concepção particularizadora do folclore e da cultura brasileira. Discurso esse que foi utilizado como objeto de negociação e reapropriação no contexto político da ditadura militar no Brasil.

Palavras-chave

Revista Brasileira de Folclore; Intelectuais; folcloristas; identidade cultural; políticas culturais.

Abstract

Soares, Ana Lorym; Neves, Margarida de Souza. **Revista Brasileira de Folclore: intelectuais, folclore e políticas culturais (1961-1976)**. Rio de Janeiro, 2010. 216p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation studies the history and features of the **Revista Brasileira de Folclore (RBF)**, the main publication of the Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (CDFB) in the period between 1961 and 1976 in order to understand how it was used as an instrument for the performance and intellectual production by a group of folklorists. In this sense, the **RBF** is taken both as a subject and an historical document to be researched. The dissertation considers this folklore review a place of intellectual sociability for the intellectuals in change of it and a platform, to the development and dissemination of their ideas. The period studied covers all the issues of the Review, from the first to the last issue published. The Revista Brasileira de Folclore, brought together a group of intellectuals who sought to build upon it the concept and practice of folklore in Brazil. The Review also helped them to put together a particular interpretation of the national culture, that took into account a range of topics that, once, articulated provided a peculiar concept of folklore and of brazilian culture. Those folklore studies and writings were as an instrument for negotiation and re-appropriation in the political context of the military dictatorship in Brazil.

Key words

Revista Brasileira de Folclore; intellectuals; folklorists; cultural identity; cultural policies.

Sumário

1. Introdução	15
2. Folclore em revista	23
2.1. Outras revistas, outros projetos	29
2.2. RBF : um projeto cultural em construção	34
2.2.1. Os contornos do projeto: a materialidade da RBF	35
2.2.2. A composição temática da RBF	40
2.2.3. Os autores da RBF	56
2.3. Intelectuais e revistas	60
2.4. A RBF como espaço de sociabilidade intelectual	63
3. Folclore e construção de identidades na RBF	75
3.1. Cultura, cultura popular e folclore: tecendo um debate	75
3.2. A conceituação do folclore pelos folcloristas	82
3.3. A dinâmica das identidades: perfil intelectual e identidade disciplinar na RBF	91
3.4. “É o Brasil um pano de Arlequim”: cultura nacional e diversidade regional na RBF	110
3.5. Folclore e patrimônio cultural: que herança?	120
4. A RBF e o campo da cultura no cenário político da ditadura nas décadas de 1960 e 1970	132
4.1. A RBF e a posição intelectual dos folcloristas durante o regime militar	133

4.2. A RBF e as configurações institucionais no campo do folclore entre 1961 e 1976	143
4.3. A RBF e as políticas e ações culturais no campo do folclore entre 1961 e 1976	158
4.4. Folclore e civismo: um caminho possível para a identidade nacional em tempos de ditadura militar	171
5. Considerações Finais	182
6. Documentos e Referências Bibliográficas	188
Apêndices e Anexos	203

Lista de Siglas

ARENA – Aliança Renovadora Nacional

CBF – Congresso Brasileiro de Folclore

CCF – Comissão Cearense de Folclore

CDFB – Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro

CFB – Carta do Folclore Brasileiro

CFC – Conselho Federal de Cultura

CIF – Congresso Internacional de Folclore

CNF – Conselho Nacional de Folclore

CNFCP – Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

CNFL – Comissão Nacional de Folclore

CNRC – Centro Nacional de Referência Cultural

CNT – Conselho Nacional de Turismo

CPC – Centro Popular de Cultura

DA – Divisão de Administração

DAC – Departamento de Assuntos Culturais

DD – Divisão de Documentação

DP – Divisão de Pesquisas

DPF – Divisão de Proteção ao Folclore

Embratel – Empresa Brasileira de Telecomunicações

FIC – Festival Internacional da Canção

Funarte – Fundação Nacional de Arte

IBECC – Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

IHGB – Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

INC – Instituto Nacional de Cinema

INF – Instituto Nacional de Folclore

Intelsat – *International Telecommunications Satellite Consortium*

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MinC – Ministério da Cultura

MATP – Museu de Artes e Técnicas Populares

MS – Ministério da Saúde

PAC – Programa de Ação Cultural

PNC – Política Nacional de Cultura

PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

RBF – Revista Brasileira de Folclore

RIHGB – Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

SB – Setor de Biblioteca

SC – Setor de Contabilidade

SCC – Setor de Cursos e Concursos

SD – Setor de Documentação

SF – Setor de Festivais

SI – Serviço de Intercâmbio

SM – Setor de Museus

Sphan – Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

SP – Setor de Publicações

SS – Setor de Secretaria

UNE – União Nacional dos Estudantes

Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Unicamp – Universidade de Campinas

USP – Universidade de São Paulo

Lista de Apêndices e Anexos

Apêndices

Apêndice 1: A RBF em números	204
Apêndice 2: Composição temática da RBF	205
Apêndice 3: Autores que publicaram 1 artigo na RBF	206
Apêndice 4: Autores que publicaram 2 artigos na RBF	208
Apêndice 5: Autores que publicaram 3 artigos na RBF	208
Apêndice 6: Autores que publicaram 4 artigos na RBF	209
Apêndice 7: Autores que publicaram 5 ou mais artigos na RBF	209

Anexos

Anexo 1: Reunião do Conselho Nacional de Folclore em 1961	211
Anexo 2: Reunião do Conselho Nacional de Folclore em 1961	211
Anexo 3: Entrada do MATP-SP	211
Anexo 4: <i>Stand</i> da rendeira de Sorocaba	211
Anexo 5: Seção de “ex-votos” da Região Nordeste	211
Anexo 6: Trançados de fibra vegetal e patchuli região amazônica	211
Anexo 7: Casa de farinha do Pará	212
Anexo 8: Folcloristas no MATP-SP	212
Anexo 9: Renato Almeida sendo condecorado	212
Anexo 10: Comemoração ao Dia do Folclore, em 1965	212
Anexo 11: “Pau-de-fita” na Semana da Pátria, em 1970	212

Anexo 12: Apresentação de Guerreiros de Alagoas, em 1965	212
Anexo 13: Capas da RBF	213